



## ALFABETIZAÇÃO NA REGIÃO DO ALTO URUGUAI GAÚCHO: UMA ANÁLISE SOBRE O AMBIENTE ALFABETIZADOR

Amanda Tomaz Kaiser (apresentada)<sup>1</sup>  
Isaura Welker (apresentada)<sup>2</sup>  
Maísa Aparecida Zanin Zortea (apresentada)<sup>3</sup>  
Natálie Vieira (apresentada)<sup>4</sup>  
Zoraia Aguiar Bittencourt (orientadora)<sup>5</sup>

**Resumo:** Para uma educação de qualidade, se faz necessário avaliar e refletir sobre as práticas de ensino que vêm sendo executadas em nossas escolas, bem como sobre as consequências dessas práticas na formação da criança. Considerando a criança como sujeito ativo e principal agente dos processos de ensino e de aprendizagem, é necessário levar em conta o ambiente em que a criança aprende e desenvolve sua capacidade de ler e de escrever. Com esse intuito, realizou-se a observação de uma aula em uma turma de primeiro ano em seu processo de alfabetização de uma escola pública de Barão de Cotegipe/RS, além de uma escuta ativa da professora e das crianças, conciliando com a teoria apresentada por Ferreiro e Teberosky (1999), Cagliari (1998), Schwartz (2010) e Mortatti (2006). A observação constituiu-se pela análise da metodologia utilizada pela professora como a ativação da curiosidade das crianças e dos seus conhecimentos prévios, da disposição das classes, da organização do mobiliário, da interação e relacionamento das crianças e da professora, da acessibilidade dos materiais, do contrato pedagógico e da rotina, entre outros aspectos relevantes que auxiliam para uma alfabetização com sentido. Diante de tudo, foi possível observar algumas divergências entre os métodos de ensino utilizados pela instituição e o referencial teórico que embasa estudos no campo da alfabetização. A partir dessa observação, pode-se dizer que nessa turma observada, ainda se segue um método tradicional, limitando o estudante e oferecendo um ensino mecânico e superficial, não aproximando com a realidade em que a criança vive e, conseqüentemente, não possibilitando sentido e significado aos momentos

---

<sup>1</sup> Acadêmica da 6º fase do curso de Pedagogia, da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS/Erechim. amandicaakaiser@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica da 6º fase do curso de Pedagogia, da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS/Erechim e bolsista de ensino, pesquisa e extensão do grupo Pet Práxis. isaurawelker@gmail.com.

<sup>3</sup> Acadêmica da 6º fase do curso de Pedagogia, da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS/Erechim. maisazortea@gmail.com

<sup>4</sup> Acadêmica da 6º fase do curso de Pedagogia, da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS/Erechim. vieiran108@gmail.com

<sup>5</sup> Professora Adjunta do Curso de Pedagogia na Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS/Erechim. zoraibittencourt@gmail.com



executados em sala de aula. Entretanto, também foi possível observar, apesar de muito poucas, algumas práticas relevantes de alfabetização que contribuem para formação significativa da leitura e da escrita, tais como a ludicidade presente em jogos relacionados a alfabetização. As conclusões do estudo apontam para a necessidade de uma formação continuada aos docentes sobre alfabetização, trazendo a reflexão das práticas executadas.

**Palavras-chave:** Anos Iniciais. Leitura. Escrita. Espaço escolar. Propostas pedagógicas.

**Categoria:** UFFS - Ensino

**Área do Conhecimento:** Linguística, Letras e Artes

**Formato:** Comunicação Oral